

Indicação nº 2/2026

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, submete à apreciação da Câmara Municipal de Colombo a seguinte proposição:

Destinatário: Secretaria Municipal de Educação

Assunto

Solicito que seja realizada a implementação de um protocolo de ação para casos de violência na escola, abordando como agir em casos que envolvam estudantes com professores, estudantes com estudantes e professores com estudantes.

Justificativa

A criação de um protocolo para lidar com casos de violência na escola é uma medida essencial para garantir um ambiente seguro e propício para a aprendizagem. A violência no ambiente escolar pode manifestar-se de diversas formas, incluindo agressões entre estudantes, conflitos entre estudantes e professores, e até mesmo situações em que professores agredem estudantes. Cada uma dessas situações requer abordagens específicas, mas todas demandam um sistema claro e eficiente de resposta para proteger as vítimas, aplicar as devidas consequências aos agressores e prevenir futuros incidentes.

Em casos de violência entre estudantes, é fundamental agir rapidamente para cessar a agressão e assegurar que as vítimas recebam o apoio necessário. Isso pode incluir a separação imediata dos envolvidos, a prestação de primeiros socorros, se necessário, e o encaminhamento dos estudantes para um ambiente seguro. Posteriormente, é crucial realizar uma investigação para entender a causa do conflito e envolver as famílias dos envolvidos. Oferecer suporte psicológico tanto para a vítima quanto para o agressor pode ajudar a lidar com os traumas e comportamentos que levaram à violência.

Quando a violência envolve um estudante e um professor, a situação pode ser ainda mais complexa devido à dinâmica de poder existente. Se um estudante agride um professor, é importante garantir a segurança do professor e do estudante, seguida de uma avaliação cuidadosa das circunstâncias que

levaram ao incidente. A escola deve trabalhar para apoiar o professor e também entender os motivos por trás do comportamento do estudante, podendo envolver profissionais de saúde mental e orientadores educacionais para mediar o conflito e promover a resolução de problemas.

Em casos de violência de professores contra estudantes, a prioridade é proteger a vítima e assegurar que a agressão cesse imediatamente. É imperativo que a escola tenha um procedimento claro para denunciar e investigar tais incidentes, garantindo a imparcialidade e a justiça no processo. A confiança dos estudantes na instituição está em jogo, e qualquer percepção de negligência ou parcialidade pode comprometer o ambiente escolar como um todo. Os professores envolvidos devem ser afastados temporariamente de suas funções até que a investigação seja concluída, e medidas adequadas devem ser tomadas com base nos resultados, podendo incluir desde aconselhamento até demissão, dependendo da gravidade do caso.

Um protocolo bem estruturado também deve incluir medidas preventivas, como treinamentos regulares para estudantes e professores sobre gestão de conflitos, comunicação não violenta e conscientização sobre as consequências da violência. Criar um ambiente onde todos se sintam seguros para relatar incidentes sem medo de retaliação é fundamental. Além disso, promover a cultura do respeito e da empatia dentro da escola pode contribuir significativamente para a redução dos casos de violência.

Portanto, a criação de um protocolo para lidar com casos de violência na escola é uma iniciativa indispensável. Ele deve ser abrangente, abordando desde a resposta imediata até o apoio contínuo para todos os envolvidos, sempre com o objetivo de manter um ambiente seguro, respeitoso e favorável ao desenvolvimento educacional e pessoal de todos os membros da comunidade escolar.

Colombo, 10 de fevereiro de 2026.

Anderson Ferreira da Silva (Anderson Prego)
Vereador